# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

*Signatory of:*

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

# ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....11

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....14

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....16

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....18

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA .....33

7. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE .....34

# 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

## FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO

| | |
|---|---|
| **Tipo de Fundo:** | Fundo aberto flexível |
| **Data de Início:** | 30 de maio de 2022 |
| **Objetivo:** | Este fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.<br>O OIC visa proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira composta por ações e de empresas cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular, os relacionados com a ação climática. |
| **Política de Distribuição de Rendimentos:** | Fundo de capitalização |
| **Banco Depositário:** | Cecabank Sucursal em Portugal |
| **Locais de Comercialização:** | Banco BPI; |
| **Canais Alternativos de Comercialização à Distância:** | Internet – www.bpinet.pt; BPI APP<br><br>Telefone - BPI Direto (707 020 500) |

## Comentário da Gestão

O ano de 2025 foi bastante atribulado para os mercados financeiros, marcado por tensões geopolíticas persistentes, pela depreciação do dólar e por uma forte procura por ativos de refúgio. Apesar do impacto inicial das tarifas impostas pela administração Trump em abril, os principais mercados acionistas recuperaram e registaram novos máximos históricos tanto nos EUA como na Europa.

O S&P 500 valorizou 16,39% em dólares, marcando o terceiro ano consecutivo de ganhos de dois dígitos e com o setor tecnológico a ser o principal motor dos mercados acionistas, especialmente empresas ligadas à Inteligência Artificial, que lideraram grande parte dos ganhos do índice. No final do ano, contudo, surgiram narrativas cautelosas sobre uma possível bolha no setor, refletindo a mudança de um cenário de ganhos generalizados para um ambiente de maior dispersão de desempenhos entre empresas.

Medida em euros, a performance do S&P 500 reduz-se para apenas 2,6%, refletindo a apreciação de 13,44% do euro face ao dólar ao longo do ano - um contraste claro com a última década, marcada por um "US Exceptionalism" suportado por um dólar forte e por ganhos concentrados no mercado norte-americano. Em 2025, a dinâmica fora diferente: o crescimento começou a alargar-se globalmente, reforçando a importância da diversificação e da gestão da exposição cambial, num cenário de retornos mais equilibrados entre geografias.

Num contexto de elevada incerteza global, marcado pela continuação das tensões geopolíticas, as commodities assumiram um papel central. O enquadramento monetário mais acomodatício nos EUA, reforçado pelas pressões da administração Trump para uma redução das taxas de juro por parte da Reserva Federal, apoiou este movimento. Neste cenário, os metais preciosos destacaram-se de forma notável: a prata valorizou cerca de 148% e o ouro 65%, quando medidos em dólares norte-americanos. Na Europa, o processo de desinflação permitiu aos bancos centrais adotarem uma orientação monetária mais favorável ao crescimento, com a redução das taxas de juro de referência.

Em 2026, espera-se que o crescimento económico se torne mais equilibrado entre regiões, com a Europa a beneficiar do estímulo fiscal e a recuperação da atividade a acelerar, enquanto nos EUA a expansão tenda a alargar-se para além dos investimentos ligados à Inteligência Artificial. Esta convergência poderá continuar a pressionar o dólar, reforçando a relevância da diversificação fora dos EUA. Ao mesmo tempo, a rápida adoção tecnológica continuará a moldar os mercados, criando oportunidades, mas também maior dispersão de resultados e episódios de volatilidade. Os bancos centrais deverão manter uma postura cautelosa, refletindo a normalização gradual da inflação.
Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

**Distribuição por classes de ativos do fundo em 31.12.2025**

■ Liquidez 24% ■ Obrigações 38% ■ Ações 37% ■ Outros Investimentos 0%

**Principais Títulos em Carteira**

| | |
|---|---|
| European Union 2.75% 04.02.33 | 3,3% |
| Vestas Wind Systems A/S 4.125% 15.06.26 | 3,0% |
| Volkswagen Leasing Gmbh 3.625% 11.10.26 | 2,8% |
| Belgium Kingdom 1.25% 22.04.33 | 2,5% |
| Ayvens Bank Nv 0.25% 07.09.26 | 2,3% |

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

**Condições de Investimento em 31.12.2025**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Subscrição Inicial** | 25 euros | Prazo Liquidação Resgate: | 5 dias úteis |
| **Entregas Adicionais** | 25 euros | | |
| **Comissões:** | | | |
| **Subscrição** | 0% | **Gestão** | 1,400% |
| **Resgate** | 0% | **Depositário** | 0,090% |

## Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

| **Remunerações fixas** | Número de Colaboradores*** | Montante |
|---|---|---|
| Total | 62 | 2 926 082 € |
| **Colaboradores Identificados** | | |
| Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal | 9 | 95 100 € |
| Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração | 3 | 424 520 € |
| Outros Colaboradores Identificados * | 7 | 646 417 € |
| **Colaboradores não Identificados** | | |
| Restantes colaboradores** | 43 | 1 760 044 € |

| **Remunerações variáveis** | Número de Colaboradores*** | Montante |
|---|---|---|
| Total | 46 | 446 819 € |
| **Colaboradores Identificados** | | |
| Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal | - | - |
| Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração** | 5 | 43 607 € |
| Outros Colaboradores Identificados * | 9 | 55 215 € |
| **Colaboradores não Identificados** | | |
| Restantes colaboradores** | 32 | 347 997 € |

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

*** A 31 de dezembro de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 46 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

## Rentabilidade e Risco

| ANOS | RENDIBILIDADE | RISCO | CLASSE DE RISCO |
|---|---|---|---|
| 2022 | - | - | - |
| 2023 | 7,41% | 5,09% | 4 |
| 2024 | 7,99% | 4,65% | 3 |
| 2025 | 1,07% | 6,50% | 4 |

| Rentabilidades anualizadas a 31-12-2025 | |
|---|---|
| 1 Ano | 1,1% |
| 3 Anos | 5,4% |
| 5 Anos | - |
| Desde o início | 2,8% |

| Movimentos de unidades de participação | 2025 |
|---|---|
| UP em circulação no início do período | 5.166.832 |
| UP emitidas em 2025 | 1.792.474 |
| UP resgatadas em 2025 | 683.690 |
| UP em circulação no final do período | 6.275.616 |

Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo)

### Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Valores Mobiliários | 67 863 556 | 53 915 160 |
| Saldos Bancários | 970 894 | 2 422 467 |
| Outros Ativos | 718 732 | 417 393 |
| **Total Dos Ativos** | **69 553 182** | **56 755 019** |
| Passivo | 156 991 | 222 155 |
| **Valor Líquido de Inventário** | **69 396 191** | **56 532 864** |

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

| Descrição dos Títulos | Preço de Aquisição | Valor da Carteira | Juros Corridos | SOMA | % |
|---|---|---|---|---|---|
| VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | 47 794 762 | 48 281 264 | 667 723 | 48 948 987 | 71,43% |
| M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE | 17 408 204 | 19 377 067 | - | 19 377 067 | 28,27% |
| UNIDADES DE PARTICIAÇÃO | | | | | |
| *OIC domiciliados em Portugal* | 183 700 | 205 225 | - | 205 225 | 0,30% |
| TOTAL | 65 386 666 | 67 863 556 | 667 723 | 68 531 279 | |

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

| | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| *M.C.O.B.V. Portuguesa* | 705 489 | 534 482 |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | 64 756 217 | 57 162 308 |
| *M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE* | 10 349 620 | 7 572 926 |

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

| | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| Futuros | 11 349 614 | 10 427 052 |

## FUNDOS ARTIGO 9 SFDR

### Investimento Sustentável e Responsável

O Fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2025, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2025, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2025, a BPI Gestão Ativos votou em 2.136 propostas em 146 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de caráter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos

investimentos. No ano de 2025, a BPI Gestão de Ativos realizou 145 engagements individuais e coletivos com 105 empresas diferentes de 24 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimentos estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

**Risco e Compliance**

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

**Regras de valorimetria**

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à

cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

   - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

   - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
   Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.
2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

**Factos Relevantes Ocorridos no Período**

Nada a indicar.

**Eventos Subsequentes**

Nada a indicar.

Lisboa, 18 de março de 2026

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

Adinito João Martins da Silva Oliveira

# 2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 31.12.2025

**ATIVO**

| Código | Designação | 31.12.2025 Bruto | Mv | mv/P | Líquido | 31.12.2024 Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Outros Ativos** | | | | | |
| 32 | Activos Fixos Tangíveis das SIM | - | - | - | - | - |
| 33 | Activos Intangíveis das SIM | - | - | - | - | - |
| | *Total de Outros Ativos das SIM* | - | - | - | - | - |
| | **Carteira de Títulos** | | | | | |
| 21 | Obrigações | 41 209 030 | 145 600 | (138 560) | 41 216 070 | 30 622 384 |
| 22 | Acções | 23 497 659 | 3 675 361 | (1 228 672) | 25 944 348 | 22 495 535 |
| 23 | Outros Títulos de Capital | - | - | - | - | - |
| 24 | Unidades de Participação | 183 700 | 21 525 | - | 205 225 | 199 617 |
| 25 | Direitos | - | - | - | - | - |
| 26 | Outros Instrumentos de Dívida | 496 276 | 1 636 | - | 497 913 | 597 624 |
| | *Total da Carteira de Títulos* | 65 386 666 | 3 844 122 | (1 367 232) | 67 863 556 | 53 915 160 |
| | **Outros Activos** | | | | | |
| 31 | Outros Activos da Carteira | - | - | - | - | - |
| | *Total de Outros Ativos* | - | - | - | - | - |
| | **Terceiros** | | | | | |
| 411 + … + 419 | Contas de Devedores | 51 008 | - | - | 51 008 | 41 129 |
| | *Total dos Valores a Receber* | 51 008 | - | - | 51 008 | 41 129 |
| | **Disponibilidades** | | | | | |
| 11 | Caixa | - | - | - | - | - |
| 12 | Depósitos à Ordem | 970 894 | - | - | 970 894 | 2 422 467 |
| 13 | Depósitos a Prazo e com pré-aviso | - | - | - | - | - |
| 14 | Certificados de Depósito | - | - | - | - | - |
| 18 | Outros Meios Monetários | - | - | - | - | - |
| | *Total Disponibilidades* | 970 894 | - | - | 970 894 | 2 422 467 |
| | **Acréscimos e diferimentos** | | | | | |
| 51 | Acréscimos de Proveitos | 667 723 | - | - | 667 723 | 376 264 |
| 52 | Despesas com Custo Diferido | - | - | - | - | - |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | - | - | - | - | - |
| 59 | Contas Transitórias Activas | - | - | - | - | - |
| | *Total de Acréscimos e Diferimentos Activos* | 667 723 | | | 667 723 | 376 264 |
| | *TOTAL DO ATIVO* | 67 076 292 | 3 844 122 | (1 367 232) | 69 553 182 | 56 755 019 |
| | Total do Número de Unidades de Participação em circulação | | | | 6 275 616 | 5 166 832 |

**PASSIVO**

| Código | Designação | Períodos 31.12.2025 | 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Capital do OIC** | | |
| 61 | Unidades de Participação | 62 756 157 | 51 668 316 |
| 62 | Variações Patrimoniais | 2 841 306 | 1 797 573 |
| 64 | Resultados Transitados | 3 066 974 | 723 640 |
| 65 | Resultados Distribuídos | - | - |
| 66 | Resultado Líquido do Exercício | 731 755 | 2 343 334 |
| 67 | Dividendos Antecipados das SIM | - | - |
| | *Total do Capital do OIC* | 69 396 192 | 56 532 864 |
| | **Provisões Acumuladas** | | |
| 481 | Provisões para Encargos | - | - |
| | *Total das Provisões Acumuladas* | - | - |
| | **Terceiros** | | |
| 421 | Resgates a Pagar aos Participantes | 45 006 | 139 948 |
| 422 | Rendimentos a Pagar aos Participantes | - | - |
| 423 | Comissões a Pagar | 96 429 | 72 719 |
| 424 +… + 429 | Outras Contas de Credores | 1 287 | 2 818 |
| 43+12 | Empréstimos Obtidos | - | - |
| 44 | Pessoal | - | - |
| 46 | Acionistas | - | - |
| | *Total dos Valores a Pagar* | 142 721 | 215 485 |
| | **Acréscimos e diferimentos** | | |
| 55 | Acréscimos de Custos | 14 269 | 6 653 |
| 56 | Receitas com Proveito Diferido | - | 16 |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | - | - |
| 59 | Contas Transitórias Passivas | 1 | 1 |
| | *Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos* | 14 270 | 6 670 |
| | *TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO* | 69 553 182 | 56 755 019 |
| | Valor Unitário da Unidade Participação | 11,0581 | 10,9415 |

(valores em Euro)

**Data:** 31.12.2025

**DIREITOS SOBRE TERCEIROS**

| Código | Designação | Períodos 31.12.2025 | Períodos 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Operações Cambiais** | | |
| 911 | A vista | - | 113 |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | - | - |
| 913 | Swaps cambiais | - | - |
| 914 | Opções | - | - |
| 915 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | 113 |
| | **Operações Sobre Taxas de Juro** | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | - | - |
| 922 | Swap de taxa de juro | - | - |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | - | - |
| 924 | Opções | - | - |
| 925 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | Operações sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | - | - |
| 935 | Futuros | 188 190 | 175 140 |
| | *Total* | 188 190 | 175 140 |
| | **Compromissos de Terceiros** | | |
| 942 | Operações a prazo (reporte de valores) | - | - |
| 944 | Valores cedidos em garantia | - | - |
| 945 | Empréstimos de títulos | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | TOTAL DOS DIREITOS | 188 190 | 175 253 |
| | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | - | - |

**RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS**

| Código | Designação | Períodos 31.12.2025 | Períodos 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Operações Cambiais** | | |
| 911 | A vista | - | - |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | - | - |
| 913 | Swaps cambiais | - | - |
| 914 | Opções | - | - |
| 915 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | **Operações Sobre Taxas de Juro** | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | - | - |
| 922 | Swap de taxa de juro | - | - |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | - | - |
| 924 | Opções | - | - |
| 925 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | Operações sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | - | - |
| 935 | Futuros | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | **Compromissos de Terceiros** | | |
| 941 | Operações a prazo (reporte de valores) | - | - |
| 942 | Valores cedidos em garantia | - | - |
| 943 | Empréstimos de títulos | - | - |
| | *Total* | - | - |
| | TOTAL DAS RESPONSABILIDADES | - | - |
| | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | 188 190 | 175 253 |

# 3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

**Data:** 31.12.2025

***CUSTOS E PERDAS***

| Código | Designação | Períodos 31.12.2025 | Períodos 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Custos e Perdas Correntes** | | |
| | Juros e Custos Equiparados | | |
| 711+714+717+718 | de Operações Correntes | 159 | 229 |
| 712+713 | da carteira de Títulos e Outros Activos | - | - |
| 719 | de Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Comissões e Taxas | | |
| 722+723 | De carteira de Títulos e Outros Activos | 8 598 | 12 468 |
| 724+...+728 | Outras Operações Correntes | 953 879 | 509 434 |
| 729 | De Operações Extrapatrimoniais | 379 | 2 991 |
| | Perdas em Operações Financeiras | | |
| 731+738 | outras Operações Correntes | - | - |
| 732+733 | Na Carteira de títulos e Outros Activo | 21 368 891 | 25 598 269 |
| 739 | Em Operações Extrapatrimoniais | 609 799 | 458 737 |
| | Impostos | | |
| | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos | | |
| 7411+7421 | Patrimoniais | 58 427 | 20 269 |
| 7412+7422 | Impostos Indirectos | 69 030 | 38 181 |
| 7418+7428 | Outros Impostos | - | - |
| | Provisões do Exercico | | |
| 751 | Provisões para encargos | - | - |
| 77 | Outros Custos e Perdas Correntes | 10 989 | 4 949 |
| | *Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)* | 23 080 151 | 26 645 527 |
| 79 | Outros Custos e Perdas SIM | - | - |
| | *Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)* | - | - |
| | Custos e Perdas Eventuais | | |
| 781 | Valores Incobráveis | - | - |
| 782 | Perdas Extraordinárias | - | - |
| 783 | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores | 403 | 2 401 |
| 788 | Outros Custos e Perdas Eventuais | - | - |
| | *Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)* | 403 | 2 401 |
| 63 | Imposto sobre o Rendimento do Exercício | - | - |
| 66 | **Resultado Líquido do Período (se > 0)** | 731 755 | 2 343 334 |
| | *TOTAL* | 23 812 309 | 28 991 262 |
| (8*2/3/4/5)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos | 1 676 072 | 2 610 207 |
| 8*9-7*9 | Resultados das Operações Extrapatrimoniais | 136 116 | 296 107 |
| B-A | Resultados Correntes | 726 090 | 2 345 516 |

***PROVEITOS E GANHOS***

| Código | Designação | Períodos 31.12.2025 | Períodos 31.12.2024 |
|---|---|---|---|
| | **Proveitos e Ganhos Correntes** | | |
| | Juros e Proveitos Equiparados | | |
| 812+813 | da carteira de Títulos e Outros Activos | 900 251 | 415 864 |
| 811+814+817+818 | Outros Operações Correntes | 6 016 | 11 995 |
| 819 | De Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Rendimento de Títulos | | |
| 822+...+824+825 | De carteira de Títulos e Outros Activos | 383 661 | 182 435 |
| 829 | de Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Ganhos em Operações Financeiras | | |
| 832+833 | Na Carteira de títulos e Outros Activos | 21 769 649 | 27 622 645 |
| 831+837+838 | Outras Operações Correntes | - | - |
| 839 | Em Operações Extrapatrimoniais | 746 294 | 757 835 |
| | Reposição e Anulação de Provisões | | |
| 85 | Provisões para encargos | - | - |
| 87 | Outros proveitos e Ganhos Correntes | 370 | 269 |
| | *Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)* | 23 806 241 | 28 991 043 |
| 89 | Outros proveitos e Ganhos das SIM | - | - |
| | *Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)* | - | - |
| | **Proveitos e Ganhos Eventuais** | | |
| 881 | Recuperação de Incobráveis | - | - |
| 882 | Ganhos Extraordinários | 12 | - |
| 883 | Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores | 6 056 | 218 |
| 888 | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais | - | - |
| | *Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)* | 6 068 | 218 |
| 66 | **Resultado Líquido do Período (se < 0)** | - | - |
| | *TOTAL* | 23 812 309 | 28 991 262 |
| F-E | Resultados Eventuais | 5 665 | (2 182) |
| B+D+F-A-C-E+74 | Resultados Antes de Impostos | 859 213 | 2 401 784 |
| B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8 | Resultados Liquido do periodo | 731 755 | 2 343 334 |

Pedro José Gonçalo

# 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 31.12.2025

| Discriminação dos Fluxos | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
|---|---|---|
| **Operações sobre as unidades do OIC** | | |
| **Recebimentos** | **18 194 573** | **37 387 330** |
| Subscrição de unidades de participação | 18 194 573 | 37 387 330 |
| **Pagamentos** | **(6 157 943)** | **(2 812 833)** |
| Resgates de unidades de participação | (6 157 943) | (2 812 833) |
| **Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC** | **12 036 630** | **34 574 497** |
| **Operações da carteira de títulos e outros activos** | | |
| **Recebimentos** | **54 078 860** | **32 897 326** |
| Vendas de títulos e outros ativos da carteira | 44 905 023 | 20 865 796 |
| Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira | 7 950 000 | 11 414 500 |
| Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira | 318 706 | 154 241 |
| Resgates de unidades de participação noutros OIC | - | 28 356 |
| Juros e proveitos similares | 900 251 | 432 591 |
| Outros recebimentos relacionados com a carteira | 4 880 | 1 842 |
| **Pagamentos** | **(66 677 115)** | **(65 168 379)** |
| Compras de títulos e outros ativos da carteira | (66 670 398) | (64 853 032) |
| Subscrições de unidades de participação noutros OIC | - | - |
| Comissões de bolsa suportadas | (3 642) | - |
| Juros e custos similares | - | (310 993) |
| Comissões de corretagem | (1 519) | (3 101) |
| Outras comissões e taxas | - | - |
| Outros pagamentos com a carteira de títulos | (1 557) | (1 253) |
| **Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos** | **(12 598 255)** | **(32 271 053)** |
| **Operações a prazo e de divisas** | | |
| **Recebimentos** | **20 327 133** | **26 956 970** |
| Operações cambiais | 9 578 797 | 13 444 470 |
| Operações sobre cotações | 552 983 | 676 384 |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida | 10 195 176 | 12 834 782 |
| Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas | 177 | 300 |
| Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas | - | - |
| Outras comissões | - | 1 034 |
| Operações de taxa de juro | - | - |
| **Pagamentos** | **(20 224 794)** | **(26 661 580)** |
| Operações cambiais | (9 576 628) | (13 446 966) |
| Operações de taxa de juro | - | - |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga | (10 260 707) | (12 807 774) |
| Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas | (254) | (300) |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas | - | - |
| Comissões em contratos de opções | - | (2 067) |
| Operações sobre cotações | (387 205) | (404 473) |
| **Fluxo das operações a prazo e de divisas** | **102 339** | **295 390** |
| **Operações de gestão corrente** | | |
| **Recebimentos** | **8 704** | **11 973** |
| Juros de depósitos bancários | 8 704 | 11 973 |
| **Pagamentos** | **(1 003 354)** | **(497 924)** |
| Juros de disponibilidades e empréstimos | (158) | - |
| Comissão de gestão | (870 743) | (431 009) |
| Comissão de depósito | (56 365) | (27 708) |
| Impostos e taxas | (75 288) | (36 533) |
| Outros pagamentos com operações de gestão corrente | (800) | (2 447) |
| Juros devedores de depósitos bancários | - | (227) |
| **Fluxo das operações de gestão corrente** | **(994 650)** | **(485 951)** |
| **Saldo dos Fluxos de Caixa do Período** | (1 453 936) | 2 112 883 |
| **Efeitos das Diferenças de Cambio** | 2 364 | 9 798 |
| **Disponibilidades no Início do Período** | 2 422 467 | 299 785 |
| **Disponibilidades no Fim do Período** | 970 894 | 2 422 467 |

# 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

## INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Impacto Clima – Dinâmico Fundo de Investimentos Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 2 de maio de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 30 de maio de 2022. É um fundo aberto flexível, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo a realização de investimentos sustentáveis, em particular, a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição | 31.12.2024 | Subscrições | Resgates | Distribuição de Resultados | Outros | Resultados do Exercício | 31.12.2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Valor base | 51 668 316 | 17 924 737 | (6 836 897) | - | - | - | 62 756 157 |
| Diferença p/valor Base | 1 797 573 | 269 836 | 773 896 | - | - | - | 2 841 306 |
| Resultados distribuídos | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultados acumulados | 723 640 | - | - | - | 2 343 334 | - | 3 066 974 |
| Resultados do período | 2 343 334 | - | - | - | (2 343 334) | 731 755 | 731 755 |
| **Total** | **56 532 864** | **18 194 573** | **(6 063 000)** | **-** | **-** | **731 755** | **69 396 192** |
| Nº de Unidades participação | 5 166 832 | 1 792 474 | (683 690) | - | - | - | 6 275 616 |
| Valor Unidade participação | 10,9415 | 10,1505 | 8,8681 | - | - | - | 11,0581 |

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

| | Data | Valor UP | VLGF | Nº UP em circulação |
|---|---|---|---|---|
| Ano 2025 | 31/12/2025 | 11,0581 | 69 396 192 | 6 275 616 |
| | 30/09/2025 | 10,9789 | 66 931 809 | 6 096 429 |
| | 30/06/2025 | 10,7608 | 63 352 604 | 5 887 340 |
| | 31/03/2025 | 10,5942 | 60 991 160 | 5 757 024 |
| Ano 2024 | 31/12/2024 | 10,9415 | 56 532 864 | 5 166 832 |
| | 30/09/2024 | 10,8081 | 45 371 964 | 4 197 944 |
| | 30/06/2024 | 10,628 | 30 431 756 | 2 863 370 |
| | 31/03/2024 | 10,5182 | 23 991 955 | 2 863 370 |
| Ano 2023 | 31/12/2023 | 10,1319 | 19 744 240 | 1 948 723 |
| | 30/09/2023 | 9,6422 | 18 363 283 | 1 904 473 |
| | 30/06/2023 | 9,8064 | 18 115 469 | 1 847 308 |
| | 31/03/2023 | 9,6628 | 16 429 064 | 1 700 232 |

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões | Nº participantes |
|---|---|
| UPS >= 25% | - |
| 10% <= Ups < 25% | - |
| 5% <= Ups < 10% | - |
| 2% <= Ups < 5% | - |
| 0.5% <= Ups < 2% | 3 |
| Ups < 0.5% | 2 637 |
| TOTAL | 2 640 |

## 2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Descrição | Compras (1) | | Vendas (2) | | Total (1) + (2) | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bolsa | Fora de bolsa | Bolsa | Fora de bolsa | Bolsa | Fora de bolsa |
| Dívida pública | 7 133 765 | - | 3 812 751 | - | 10 946 516 | - |
| Fundos Públicos e Equiparados | 2 114 778 | - | 507 732 | - | 2 622 510 | - |
| Obrigações Diversas | 44 515 006 | - | 38 586 856 | - | 83 101 862 | - |
| Ações | 13 225 097 | - | 9 408 391 | - | 22 633 488 | - |
| Contratos de futuros | 8 822 679 | - | 12 953 987 | - | 21 776 666 | - |
| Direitos | - | - | - | - | - | - |
| Unidades de Participação | - | - | - | - | - | - |
| Outros ativos | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 75 811 325 | - | 65 269 716 | - | 141 081 042 | - |

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| BN.VONOVIA SE 5% 23.11.30 CALL | 106 893 | 1 061 | - | 107 954 | 521 | 108 474 |
| BN.MERCEDES-BENZ INT FINCE 3.5% 30.05.26 | 1 010 774 | - | (6 099) | 1 004 675 | 20 616 | 1 025 291 |
| BN.COMMERZBANK AG 3.625% 14.01.32 CALL | 301 371 | 1 916 | - | 303 287 | 10 458 | 313 744 |
| BN.AUDAX RENOVABLES SA 4.2% 18.12.27 | 95 450 | 1 190 | - | 96 640 | 150 | 96 790 |
| BN.UNICAJA BANCO SA 3.5% 30.06.31 CALL | 99 608 | 1 012 | - | 100 620 | 1 764 | 102 384 |
| BN.VOLKSBANK WIEN AG 3.625% 09.09.31 CALL | 399 675 | 2 445 | - | 402 120 | 4 489 | 406 609 |
| BN.ELECTRICITE DE FRANCE SA 1% 13.10.26 CALL | 1 087 409 | 1 844 | - | 1 089 253 | 2 381 | 1 091 634 |
| BN.ELECTRICITE DE FRANCE SA 4.75% 12.10.34 CALL | 430 700 | - | (3 724) | 426 976 | 4 164 | 431 140 |
| BN.BNP PARIBAS 4.25% 13.04.31 CALL | 307 773 | 3 782 | - | 311 555 | 9 152 | 320 707 |
| BN.RCI BANQUE SA 4.875% 14.06.28 CALL | 105 119 | - | (907) | 104 213 | 2 671 | 106 884 |
| BN.CARREFOUR SA 4.375% 14.11.31 CALL | 314 605 | 452 | - | 315 057 | 1 690 | 316 747 |
| BN.UNIBAIL-RODAMCO-WESTFLD 4.125% 11.12.30 CALL | 309 268 | 2 272 | - | 311 540 | 678 | 312 218 |
| BN.COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23.05.33 CALL | 305 934 | - | (2 832) | 303 102 | 7 527 | 310 629 |
| BN.ELECTRICITE DE FRANCE SA 4.125% 17.06.31 CALL | 310 996 | 1 532 | - | 312 528 | 6 679 | 319 207 |
| BN.CREDIT AGRICOLE SA 3.5% 26.09.34 | 298 667 | - | (4 666) | 294 002 | 2 762 | 296 763 |
| BN.RCI BANQUE SA 3.375% 26.07.29 CALL | 383 149 | - | (943) | 382 206 | 5 552 | 387 758 |
| BN.VALEO SE 5.125% 20.05.31 CALL | 100 300 | 2 980 | - | 103 280 | 3 159 | 106 439 |
| BN.CARREFOUR SA 3.75% 24.05.33 CALL | 399 646 | 1 216 | - | 400 862 | 7 808 | 408 670 |
| BN.BPCE SFH - SOCIETE DE FI 3.25% 26.06.35 | 199 966 | - | (3 503) | 196 463 | 3 348 | 199 811 |
| BN.UNICREDIT SPA 4.6% 14.02.30 CALL | 317 147 | - | (2 078) | 315 069 | 12 099 | 327 168 |
| BN.BANCO BPM SPA 4.875% 17.01.30 CALL | 419 323 | 1 890 | - | 421 212 | 18 592 | 439 804 |
| BN.TERNA RETE ELETTRICA 1% 10.04.26 | 1 183 932 | 11 802 | - | 1 195 734 | 8 712 | 1 204 446 |
| BN.AYVENS BANK NV 0.25% 23.02.26 | 196 356 | 3 034 | - | 199 390 | 426 | 199 816 |
| BN.FORVIA SE 2.375% 15.06.29 CALL | 181 758 | 13 652 | - | 195 410 | 198 | 195 608 |
| BN.NIDEC CORP 0.046% 30.03.26 CALL | 888 417 | - | (6 417) | 882 000 | 313 | 882 313 |
| BN.ACEF HOLDING SCA 0.75% 14.06.28 CALL | 234 894 | 3 186 | - | 238 080 | 1 027 | 239 107 |
| BN.ASN BANK NV 0.25% 22.06.26 CALL | 1 474 607 | 10 693 | - | 1 485 300 | 1 973 | 1 487 273 |
| BN.AYVENS BANK NV 0.25% 07.09.26 | 1 571 890 | 6 462 | - | 1 578 352 | 1 260 | 1 579 612 |
| BN.COMPUTERSHARE US INC 1.125% 07.10.31 CALL | 257 056 | 794 | - | 257 850 | 786 | 258 636 |
| BN.LOGICOR FINANCING SARL 2% 17.01.34 CALL | 256 156 | 977 | - | 257 133 | 5 721 | 262 854 |
| BN.CTP NV 0.875% 20.01.26 CALL | 1 275 416 | 22 699 | - | 1 298 115 | 10 752 | 1 308 867 |
| BN.EQT AB 2.875% 06.04.32 CALL | 345 475 | 7 564 | - | 353 039 | 7 797 | 360 836 |
| BN.ORSTED A/S 3.25% 13.09.31 CALL | 495 068 | - | (1 363) | 493 705 | 4 853 | 498 558 |
| BN.ABN AMRO BANK NV 4.25% 21.02.30 | 310 844 | 2 334 | - | 313 178 | 10 934 | 324 111 |
| BN.MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.625% 07.02.29 CALL | 309 371 | 1 531 | - | 310 902 | 12 430 | 323 332 |
| BN.INTESA SANPAOLO SPA 5.625% 08.03.33 | 170 309 | - | (1 420) | 168 889 | 6 889 | 175 777 |
| BN.STELLANTIS NV 4.375% 14.03.30 CALL | 311 584 | - | (1 033) | 310 551 | 10 500 | 321 051 |
| BN.VESTAS WIND SYSTEMS A/S 4.125% 15.06.26 CALL | 2 026 851 | - | (13 981) | 2 012 870 | 65 774 | 2 078 644 |
| BN.BANCO DE SABADELL SA 5% 07.06.29 CALL | 311 457 | 3 953 | - | 315 410 | 8 507 | 323 916 |
| BN.INTESA SANPAOLO SPA 4% 19.05.26 | 1 204 185 | - | (11 862) | 1 192 323 | 29 349 | 1 221 672 |
| BN.MIZUHO FINANCIAL GROUP 4.608% 28.08.30 | 319 824 | - | (887) | 318 938 | 4 734 | 323 672 |
| BN.CESKA SPORITELNA AS 5.737% 08.03.28 CALL | 419 136 | - | (5 532) | 413 604 | 18 736 | 432 340 |
| BN.FERROVIAL SE 4.375% 13.09.30 | 318 673 | - | (2 373) | 316 301 | 3 920 | 320 220 |
| BN.VOLKSWAGEN LEASING GMBH 4.5% 25.03.26 | 759 914 | - | (6 554) | 753 360 | 25 983 | 779 343 |
| BN.DNB BANK ASA 4.625% 01.11.29 CALL | 417 169 | 2 237 | - | 419 406 | 3 041 | 422 447 |
| | 22 544 113 | 114 507 | (76 171) | 22 582 449 | 370 873 | 22 953 322 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| BN.EDP SERVICIOS FIN ESP SA 4.375% 04.04.32 CALL | 422 214 | - | (6) | 422 208 | 12 993 | 435 201 |
| BN.TELEFONICA EMISIONES SAU 4.183% 21.11.33 CALL | 309 276 | - | (1 239) | 308 037 | 1 375 | 309 412 |
| BN.VESTAS WIND SYSTEMS A/S 4.125% 15.06.31 CALL | 412 657 | 1 678 | - | 414 334 | 8 996 | 423 330 |
| BN.VOLKSWAGEN LEASING GMBH 3.625% 11.10.26 | 1 921 393 | - | (4 768) | 1 916 625 | 15 285 | 1 931 910 |
| BN.ENEL FINANCE INTL NV 3.875% 23.01.35 CALL | 308 664 | - | (5 573) | 303 092 | 10 892 | 313 984 |
| BN.REN FINANCE BV 3.5% 27.02.32 CALL | 500 791 | 6 787 | - | 507 578 | 14 719 | 522 297 |
| BN.AP MOLLER-MAERSK A/S 3.75% 05.03.32 CALL | 102 405 | 231 | - | 102 636 | 3 092 | 105 728 |
| BN.FLUTTER TREASURY DAC 5% 29.04.29 CALL | 414 467 | - | (1 097) | 413 370 | 4 167 | 417 537 |
| BN.US BANCORP 4.009% 21.05.32 CALL | 515 653 | - | (2 296) | 513 358 | 12 302 | 525 659 |
| BN.PKO BANK POLSKI SA 3.875% 12.09.27 CALL | 301 883 | 361 | - | 302 244 | 3 503 | 305 747 |
| BN.EQUINIX EU 2 FINANCING C 3.65% 03.09.33 CALL | 101 790 | - | (3 241) | 98 550 | 1 190 | 99 740 |
| BN.DIGITAL DUTCH FINCO BV 3.875% 13.09.33 CALL | 303 005 | - | (4 537) | 298 469 | 3 472 | 301 940 |
| BN.BANK MILLENNIUM SA 5.308% 25.09.29 CALL | 157 397 | 22 | - | 157 418 | 2 116 | 159 534 |
| BN.SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08.10.31 CALL | 402 791 | - | (2 237) | 400 554 | 3 420 | 403 974 |
| BN.PROLOGIS INTL FUND II 3.7% 07.10.34 CALL | 297 800 | - | (1 109) | 296 691 | 2 585 | 299 276 |
| BN.HLDNG D'INFRA METIERS 4.875% 24.10.29 CALL | 306 645 | 4 641 | - | 311 286 | 2 725 | 314 011 |
| BN.GETLINK SE 4.125% 15.04.30 CALL | 404 455 | 6 315 | - | 410 770 | 3 438 | 414 208 |
| BN.VOLKSWAGEN FINANCIAL SER 3.25% 19.05.27 | 300 850 | 1 316 | - | 302 166 | 6 037 | 308 203 |
| BN.BANCO DE SABADELL SA 3.5% 27.05.31 CALL | 303 052 | - | (639) | 302 414 | 6 271 | 308 685 |
| BN.HEATHROW FUNDING LTD 3.875% 16.01.36 CALL | 295 893 | 284 | - | 296 177 | 11 115 | 307 292 |
| BN.INMOBILIARIA COLONIAL SO 3.25% 22.01.30 CALL | 402 861 | - | (1 753) | 401 108 | 12 216 | 413 324 |
| BN.UNITED UTILITIES WAT FIN 3.5% 27.02.33 CALL | 396 009 | 927 | - | 396 936 | 11 775 | 408 711 |
| BN.FCC AQUALIA SA 3.75% 11.06.32 CALL | 360 600 | - | (1 356) | 359 244 | 7 508 | 366 752 |
| BN.PKO BANK POLSKI SA 3.625% 30.06.31 CALL | 200 476 | 47 | - | 200 523 | 3 655 | 204 178 |
| BN.CA AUTOBANK SPA IE 2.75% 07.07.28 CALL | 99 824 | 150 | - | 99 974 | 1 334 | 101 308 |
| BN.AL SYDBANK 3% 11.12.29 CALL | 431 591 | - | (2 092) | 429 499 | 707 | 430 206 |
| BN.ASN BANK NV 3.375% 27.10.32 | 496 981 | - | (5 616) | 491 365 | 3 005 | 494 370 |
| BN.ING GROEP NV 2.875% 10.11.30 CALL | 299 259 | - | (1 758) | 297 501 | 1 205 | 298 706 |
| BN.SMURFIT KAPPA TREASURY 3.489% 24.11.31 CALL | 100 000 | 49 | - | 100 049 | 354 | 100 403 |
| BN.PIRAEUS BANK SA 3.375% 02.12.31 CALL | 159 992 | - | (846) | 159 146 | 429 | 159 575 |
| BN.DANSKE BANK A/S 3.375% 02.12.33 CALL | 198 606 | - | (1 415) | 197 191 | 536 | 197 727 |
| | 11 229 279 | 22 806 | (41 576) | 11 210 509 | 172 417 | 11 382 927 |
| - Títulos dívida Pública | | | | | | |
| LT.AUSTRIAN T-BILL 0% 26.03.26 | 496 276 | 1 636 | - | 497 913 | - | 497 913 |
| BN.BELGIUM KINGDOM 1.25% 22.04.33 | 1 686 492 | - | (2 703) | 1 683 790 | 16 462 | 1 700 252 |
| BN.BUNDESOBLIGATION 1.3% 15.10.27 | 345 744 | - | (340) | 345 405 | 960 | 346 364 |
| BN.ADIF ALTA VELOCIDAD 3.9% 30.04.33 | 516 795 | 988 | - | 517 783 | 13 089 | 530 872 |
| BN.UNITED MEXICAN STATES 4.4899% 25.05.32 CALL | 508 384 | 2 756 | - | 511 140 | 13 531 | 524 671 |
| BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 4% 30.04.35 | 837 952 | 2 096 | - | 840 048 | 5 451 | 845 499 |
| BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 4% 30.10.31 | 791 447 | 2 447 | - | 793 894 | 5 450 | 799 344 |
| | 5 183 090 | 9 923 | (3 042) | 5 189 971 | 54 943 | 5 244 914 |
| - Outros Fundos Públicos Equiparados | | | | | | |
| BN.EUROPEAN UNION 2.75% 04.02.33 | 2 246 980 | - | (14 632) | 2 232 349 | 55 942 | 2 288 291 |
| BN.AGENCE FRANCAISE DEVELOP 2.875% 21.01.30 | 501 845 | - | (3 140) | 498 705 | 13 548 | 512 253 |
| | 2 748 825 | - | (17 772) | 2 731 054 | 69 490 | 2 800 543 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Estados Membros UE* | | | | | | |
| - Ações | | | | | | |
| AC.KBC GROUP NV | 336 355 | 200 092 | - | 536 448 | - | 536 448 |
| AC.NOVONESIS (NOVOZYMES) B | 239 363 | - | (6 113) | 233 250 | - | 233 250 |
| AC.VESTAS WIND SYSTEMS A/S | 420 331 | 220 368 | - | 640 699 | - | 640 699 |
| AC.NOVO NORDISK A/S-B | 512 429 | - | (198 148) | 314 280 | - | 314 280 |
| AC.EDP RENOVAVEIS SA | 311 946 | - | (5 817) | 306 129 | - | 306 129 |
| AC.INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL | 416 294 | 96 344 | - | 512 638 | - | 512 638 |
| AC.HERMES INTERNATIONAL | 366 977 | - | (1 993) | 364 984 | - | 364 984 |
| AC.L'OREAL | 360 724 | 17 974 | - | 378 698 | - | 378 698 |
| AC.SCHNEIDER ELECTRIC SE | 458 725 | 56 880 | - | 515 606 | - | 515 606 |
| AC.BNP PARIBAS | 351 276 | 20 116 | - | 371 392 | - | 371 392 |
| AC.LEGRAND SA | 326 957 | 113 582 | - | 440 540 | - | 440 540 |
| AC.DASSAULT SYSTEMES SE | 271 754 | - | (89 449) | 182 304 | - | 182 304 |
| AC.ACCENTURE PLC-CL A | 339 509 | - | (79 201) | 260 308 | - | 260 308 |
| AC.TRANE TECHNOLOGIES PLC | 296 910 | 13 456 | - | 310 366 | - | 310 366 |
| AC.ENEL SPA | 370 381 | 18 742 | - | 389 123 | - | 389 123 |
| AC.ASM INTERNATIONAL NV | 337 673 | - | (13 655) | 324 018 | - | 324 018 |
| AC.ASML HOLDING NV | 371 852 | 114 647 | - | 486 499 | - | 486 499 |
| | 6 089 456 | 872 202 | (394 376) | 6 567 282 | - | 6 567 282 |
| *M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE* | | | | | | |
| - Ações | | | | | | |
| AC.ZURICH INSURANCE GROUP AG | 368 853 | 68 573 | - | 437 426 | - | 437 426 |
| AC.NOVARTIS AG-REG | 384 127 | 70 323 | - | 454 451 | - | 454 451 |
| AC.ROCHE HOLDING AG-GENUSSCHEIN | 352 650 | 97 330 | - | 449 980 | - | 449 980 |
| AC.ABB LTD-REG | 365 133 | 4 658 | - | 369 791 | - | 369 791 |
| AC.PARTNERS GROUP HOLDING AG | 467 330 | - | (127 699) | 339 632 | - | 339 632 |
| AC.RELX PLC | 429 672 | - | (51 808) | 377 863 | - | 377 863 |
| AC.AUTO TRADER GROUP PLC | 323 140 | - | (84 763) | 238 377 | - | 238 377 |
| AC.MIZUHO FINANCIAL GROUP INC | 295 641 | 192 895 | - | 488 536 | - | 488 536 |
| AC.ADOBE INC | 286 808 | - | (68 772) | 218 036 | - | 218 036 |
| AC.AMERICAN WATER WORKS CO INC | 195 226 | - | (12 970) | 182 256 | - | 182 256 |
| AC.APPLIED MATERIALS INC | 303 597 | 125 741 | - | 429 337 | - | 429 337 |
| AC.AUTODESK INC | 364 709 | 54 240 | - | 418 949 | - | 418 949 |
| AC.AUTOMATIC DATA PROCESSING | 326 978 | - | (15 237) | 311 741 | - | 311 741 |
| AC.BOOKING HOLDINGS INC | 305 316 | 68 418 | - | 373 734 | - | 373 734 |
| AC.BROADCOM INC | 392 614 | - | (8 811) | 383 803 | - | 383 803 |
| AC.CADENCE DESIGN SYS INC | 341 068 | 15 938 | - | 357 006 | - | 357 006 |
| AC.CISCO SYSTEMS INC | 298 373 | 136 404 | - | 434 777 | - | 434 777 |
| AC.COGNIZANT TECH SOLUTIONS-A | 303 691 | 35 726 | - | 339 417 | - | 339 417 |
| AC.DEERE & CO | 298 839 | 31 617 | - | 330 456 | - | 330 456 |
| AC.DONALDSON CO INC | 321 562 | 87 557 | - | 409 119 | - | 409 119 |
| AC.EQUINIX INC REIT | 309 974 | - | (21 115) | 288 859 | - | 288 859 |
| AC.FERGUSON ENTERPRISES INC | 301 617 | 24 073 | - | 325 690 | - | 325 690 |
| AC.FIRST SOLAR INC | 279 533 | 120 427 | - | 399 960 | - | 399 960 |
| AC.FORTINET INC | 375 281 | - | (37 772) | 337 509 | - | 337 509 |
| AC.HOME DEPOT INC | 321 759 | - | (15 144) | 306 615 | - | 306 615 |
| AC.IDEXX LABORATORIES INC | 270 511 | 106 042 | - | 376 554 | - | 376 554 |
| AC.JPMORGAN CHASE & CO | 295 875 | 116 841 | - | 412 716 | - | 412 716 |
| AC.JOHNSON & JOHNSON | 348 329 | 128 449 | - | 476 778 | - | 476 778 |
| AC.KLA CORP | 275 191 | - | (6 322) | 268 869 | - | 268 869 |
| AC.LENNOX INTERNATIONAL INC | 350 516 | - | (74 872) | 275 644 | - | 275 644 |
| AC.ELI LILLY & CO | 357 634 | 95 103 | - | 452 738 | - | 452 738 |
| AC.MASTERCARD INC - A | 336 853 | 71 751 | - | 408 604 | - | 408 604 |
| AC.METTLER-TOLEDO INTERNATIONAL | 216 033 | 10 597 | - | 226 630 | - | 226 630 |
| AC.MICROSOFT CORP | 375 273 | 90 648 | - | 465 922 | - | 465 922 |
| AC.MONOLITHIC POWER SYSTEMS INC | 387 231 | - | (26 229) | 361 001 | - | 361 001 |
| AC.MOODY'S CORP | 363 224 | 71 977 | - | 435 201 | - | 435 201 |
| AC.MORGAN STANLEY | 327 536 | 215 781 | - | 543 317 | - | 543 317 |
| | 12 217 697 | 2 041 108 | (551 513) | 13 707 291 | - | 13 707 291 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| *M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE* | | | | | | |
| AC.MOTOROLA SOLUTIONS INC | 369 910 | - | (41 723) | 328 187 | - | 328 187 |
| AC.NEXTPOWER INC-CL A | 194 401 | 184 435 | - | 378 836 | - | 378 836 |
| AC.NVIDIA CORP | 329 325 | 166 368 | - | 495 693 | - | 495 693 |
| AC.ORACLE CORP | 343 674 | - | (47 577) | 296 097 | - | 296 097 |
| AC.OTIS WORLDWIDE CORP | 361 293 | - | (9 737) | 351 556 | - | 351 556 |
| AC.PAYCHEX INC | 298 511 | - | (68 231) | 230 279 | - | 230 279 |
| AC.REPUBLIC SERVICES INC | 279 006 | - | (3 587) | 275 419 | - | 275 419 |
| AC.SHERWIN-WILLIAMS CO/THE | 321 265 | - | (1 923) | 319 342 | - | 319 342 |
| AC.TESLA INC | 272 269 | 211 515 | - | 483 784 | - | 483 784 |
| AC.TOPBUILD CORP | 315 753 | 54 215 | - | 369 968 | - | 369 968 |
| AC.VERTEX PHARMACEUTICALS INC | 406 677 | 6 941 | - | 413 619 | - | 413 619 |
| AC.VISA INC-CLASS A SHARES | 380 265 | 72 822 | - | 453 087 | - | 453 087 |
| AC.WASTE MANAGEMENT INC | 341 776 | 24 532 | - | 366 308 | - | 366 308 |
| AC.XYLEM INC | 398 030 | 41 223 | - | 439 253 | - | 439 253 |
| AC.ZOETIS INC | 338 629 | - | (83 349) | 255 281 | - | 255 281 |
| AC.INFOSYS LTD-SP ADR | 239 722 | - | (26 655) | 213 067 | - | 213 067 |
| | 5 190 507 | 762 051 | (282 783) | 5 669 775 | - | 5 669 775 |
| 2. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| *OIC domiciliados em Portugal* | | | | | | |
| BPI IMPACTO CLIMA - OBRIGAÇÕES CLASE M | 183 700 | 21 525 | - | 205 225 | - | 205 225 |
| | 183 700 | 21 525 | - | 205 225 | - | 205 225 |
| TOTAL | 65 386 666 | 3 844 122 | (1 367 232) | 67 863 556 | 667 383 | 68 530 939 |

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição | 31.12.2024 | Aumentos | Reduções | 31.12.2025 |
|---|---|---|---|---|
| Depósitos à ordem | 2 422 467 | 92 609 269 | 94 060 841 | 970 895 |
| TOTAL | 2 422 467 | 92 609 269 | 94 060 841 | 970 895 |

## 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

### a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos:

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

   No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia, ou as cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de

valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e

v) Os certificados de depósito são valorizados diariamente tendo por base o Índice de Depósito Interfinanceiro (DI), o qual corresponde à média das taxas negociadas entre bancos brasileiros para empréstimos no mercado interbancário de curto prazo.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica "Rendimento de títulos e outros ativos" da demonstração dos resultados.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 1,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

j) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (fixada em 20% para 2025), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos,

incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se também sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Descrição | Perdas de Capital | | | Juros e Comissões Suportados | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Menos valias potenciais | Menos valias efetivas | Soma | Juros vencidos e comissões | Juros corridos | Soma |
| OPERAÇÕES "À VISTA" | | | | | | |
| Obrigações | 138 560 | 1 672 106 | 1 810 665 | - | - | - |
| Ações | 1 228 672 | 18 312 704 | 19 541 376 | - | - | - |
| Unidades de participação | - | 12 788 | 12 788 | - | - | - |
| Outros Instrumentos de Dívida | - | 4 052 | 4 052 | - | - | - |
| Direitos | - | 10 | 10 | - | - | - |
| Outros Títulos de Capital | - | - | - | - | - | - |
| Depósitos | - | - | - | - | 159 | 159 |
| OPERAÇÕES A PRAZO | | | | | | |
| Cambiais | | | | | | |
| Spots | - | 194 763 | 194 763 | - | - | - |
| Futuros | - | 415 036 | 415 036 | - | - | - |
| Taxa de juro | | | | | | |
| Futuros | - | - | - | - | - | - |
| COMISSÕES | | | | | | |
| de Gestão | - | - | - | 887 154 | - | 887 154 |
| de Depósito | - | - | - | 57 420 | - | 57 420 |
| Taxa de Supervisão | - | - | - | 9 282 | - | 9 282 |
| Outras Comissões | - | - | - | 8 621 | - | 8 621 |
| de Operações Extrapatrimoniais | - | - | - | 379 | - | 379 |
| TOTAL | 1 367 232 | 20 611 458 | 21 978 690 | 962 856 | 159 | 963 015 |

(Valores em Euro)

| Descrição | Ganhos de Capital | | | Ganhos de juros | | Rendimentos de títulos | Soma |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Mais valias potenciais | Mais valias efetivas | Soma | Juros vencidos e comissões | Juros corridos | | |
| OPERAÇÕES "À VISTA" | | | | | | | |
| Obrigações | 147 236 | 1 733 944 | 1 881 180 | - | 900 251 | 383 661 | 1 283 912 |
| Ações | 3 675 361 | 16 081 477 | 19 756 838 | - | - | - | - |
| Unidades de participação | 21 525 | (3 129) | 18 396 | - | - | - | - |
| Outros Instrumentos de Dívida | - | 15 355 | 15 355 | - | - | - | - |
| Direitos | - | 97 880 | 97 880 | - | - | - | - |
| Outros Títulos de Capital | - | - | - | - | - | - | - |
| Depósitos | - | - | - | - | 6 016 | - | 6 016 |
| OPERAÇÕES A PRAZO | | | | | | | |
| Cambiais | | | | | | | |
| Spots | - | 188 337 | 188 337 | - | - | - | - |
| Futuros | - | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de juro | | | | | | | |
| Futuros | - | 557 957 | 557 957 | - | - | - | - |
| OUTRAS OPERAÇÕES | | | | | | | |
| Comissões de subscrição/resgate | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 3 844 122 | 18 671 822 | 22 515 944 | - | 906 267 | 383 661 | 1 289 928 |

## 9. IMPOSTOS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

| Descritivo | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
|---|---|---|
| Impostos diretos: | | |
| Outros rendimentos de capitais | 58 427 | 20 269 |
| TOTAL | 58 427 | 20 269 |
| Impostos indiretos: | | |
| Impostos do selo | 162 | 244 |
| Impostos do selo - VLGF | 37 856 | 17 701 |
| Impostos do selo - Comissão de Gestão | 28 605 | 18 953 |
| Impostos do selo - Comissão Depósito | 2 297 | 1 218 |
| Impostos do selo - Comissão Research | 110 | 64 |
| TOTAL | 69 030 | 38 181 |

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| | À Vista | A Prazo | | | | | Posição Global |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Forward | Futuros | Swaps | Opções | Total a prazo | |
| USD | 17 338 838 | - | - | - | - | - | 17 338 838 |
| CHF | 1 805 141 | - | - | - | - | - | 1 805 141 |
| JPY | 54 424 524 | - | - | - | - | - | 54 424 524 |
| DKK | 8 754 466 | - | - | - | - | - | 8 754 466 |
| GBP | 920 095 | - | - | - | - | - | 920 095 |
| Contravalor Euro | 19 216 746 | - | - | - | - | - | 19 216 746 |

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| Maturidades | Montante em Carteira | Extra-Patrimoniais (B) | | | | Saldo (A)+(B) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | FRA | Swaps (IRS) | Futuros | Opções | |
| de 0 a 1 ano | 28 883 005 | - | - | - | - | 28 883 005 |
| de 1 a 3 anos | 7 306 057 | - | - | - | - | 7 306 057 |
| de 3 a 5 anos | - | - | - | - | - | - |
| de 5 a 7 anos | - | - | - | - | - | - |
| mais de 7 anos | 5 516 244 | - | - | - | - | 5 516 244 |

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

| AÇÕES E VALORES SIMILARES | MONTANTE (Euros) | EXTRA-PATRIMONIAIS | | SALDO |
|---|---|---|---|---|
| | | Futuros | Opções | |
| Ações | 25 944 348 | 188 190 | - | 26 132 538 |
| Unidades de participação | 205 225 | - | - | 205 225 |

## 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2025:

| Descrição | Perda Potencial no Inicio do Exercício | | Perda Potencial no Final do Exercício | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor Sujeito a Risco | Valor sujeito a risco (% VLGF) | Valor Sujeito a Risco | Valor sujeito a risco (% VLGF) |
| Carteira com Derivados | 1 968 581 | 3,48% | 2 822 364 | 4,07% |
| Carteira sem Derivados | 1 968 581 | 3,48% | 2 809 734 | 4,05% |

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada

carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Custos | Valor | %VLGF |
|---|---|---|
| Comissão de Gestão | | |
| *Componente Fixa* | 887 154 | 1,40% |
| Comissão de Depósito | 57 420 | 0,09% |
| Taxa de Supervisão | 9 282 | 0,01% |
| Outras comissões | 9 000 | 0,01% |
| Custos de Auditoria | 2 734 | 0,00% |
| Custos Research | 2 127 | 0,00% |
| Outros custos correntes | 6 128 | 0,01% |
| Total | 973 845 | |
| Taxa de Encargos correntes | | 1,54% |

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Contas de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

| | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
|---|---|---|
| Terceiros Ativo | | |
| Devedores | | |
| *Margem Inicial* | 10 859 | 10 123 |
| *Devedores por Vendas* | - | - |
| *Outros Devedores* | 30 369 | 26 444 |
| *Imposto estrangeiro para recuperar* | 9 780 | 4 562 |
| Total | 51 008 | 41 129 |
| Terceiros Passivo | | |
| Resgates a Pagar aos Participantes | 45 006 | 139 948 |
| Rendimentos para pagar participantes | - | - |
| Comissões a Pagar | | |
| *Entidade Gestora* | 82 388 | 65 978 |
| *Entidade Depositária* | 5 296 | 4 241 |
| *Entidade Colocadora* | - | - |
| *Taxas de despesas CMVM* | 833 | 1 327 |
| *Despesas de auditoria* | 2 040 | 615 |
| *Despesas de research* | 2 127 | - |
| *Despesas EMIR* | - | 1 |
| *Despesas Sostenibilidad* | 3 744 | 557 |
| Outras Contas de Credores | | |
| *Imposto Selo* | 1 286 | 2 809 |
| Credores por compras | 1 | 9 |
| Outros credores | - | - |
| Total | 142 721 | 215 485 |

# 6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Impacto Clima Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total do ativo de 69.553.182 euros e um valor do Fundo de 69.396.192 euros, incluindo um resultado líquido de 731.755 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Impacto Clima Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED
ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2026. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

**Outras matérias**

O balanço e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do Fundo em 31 de dezembro de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria, datado de 14 de março de 2025, não continha reservas ou ênfases.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

PA

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

**Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 23 de março de 2026

Paulo Antunes

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220

# 7. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

*\ANEXO*

**Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 9.º, n.os 1 a 4-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 5.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852**

Por **«investimento sustentável»**, deve entender- se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

**Nome do produto:** BPI Impacto Clima - Dinamico - Fundo De Investimento Aberto Flexivel

**Identificador de entidade jurídica:** 549300MIB8KC9N94Y886

# Objetivo de investimento sustentável

**Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?**

| ☒ **Sim** | ☐ **Não** |
|---|---|
| ☒ Realizou **investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental: 80%** | ☐ **Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, embora não tivesse como objetivo um investimento sustentável, dedicou uma proporção de __% a investimentos sustentáveis |
| ☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE | ☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE |
| ☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE | ☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE |
| | ☐ com um objetivo social |
| ☐ Realizou **investimentos sustentáveis com um objetivo social : ___%** | ☐ Promoveu características (A/S), mas **não realizou qualquer investimento sustentável** |

**Em que medida foi alcançado o objetivo de investimento sustentável visado por este produto financeiro?**

O investimento em ativos considerados, pela Sociedade Gestora, como investimentos sustentáveis foi maioritário na carteira. Como objetivo, o fundo procurou deter, em média, um valor próximo ou superior a 80% do valor líquido global do fundo (VLGF) em investimentos sustentáveis, sendo que ocasionalmente esse valor pôde ser inferior até um mínimo de 2/3 do VLGF (excecionando-se um período inicial de lançamento, durante os primeiros 6 meses). Esse mínimo de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental pôde ser realizado em atividades económicas que podiam ou não estar qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental sob a taxonomia da UE, sem que existisse um compromisso mínimo em cada uma das categorias.

Tendo como objetivo investimento sustentáveis, na aceção do Artigo 9º do Regulamento (EU) 2019/2088, o OIC incluiu investimentos relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela

Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular os relacionados com a ações climática. Tratam-se de objetivos que, de forma geral, se baseiam na adoção de medidas para combater as alterações climáticas e os seus impactos, como se detalha no site da ONU: https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/.

Quando se menciona que o Fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis, significa que o objetivo do Fundo é o investimento em entidades cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para a mitigação dos principais problemas ambientais identificados nos ODS, em particular os relacionados com a ação climática. Isto significa que tratam de investimentos de impacto. Dessa forma, para cumprir com o objetivo de investimento sustentável deste produto financeiro, realizaram-se investimentos principalmente em ações de empresas alinhadas com os ODS e instrumentos de dívida, em especial obrigações verdes (green bonds) e sustentáveis (sustainable ou sustainability-linked).

***Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?***

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são alcançados os objetivos sustentabilidade deste produto financeiro.

| Indicadores | Percentagem | Cobertura |
|---|---|---|
| **Investimentos Sustentáveis** | 97,79% | 96,59% |
| **Investimentos alinhados com o ODS 13 - Ação Climática** | 63,18% | 96,59% |
| **Investimentos alinhados com o ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis** | 45,36% | 96,59% |
| **Investimentos alinhados com o ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis** | 63,03% | 96,59% |
| **Soluções Climáticas Ações** | 9,70% | 96,59% |
| **Obrigações ESG** | 58,40% | 96,59% |
| **Avaliação Global de Governance** | Favorável | 97,69% |
| **Ativos Sob Vigilância Reforçada de Governance** | - | 100,00% |
| **Exposição a Armas Convencionais** | - | 100,00% |
| **Exposição a Carvão Térmico** | - | 100,00% |
| **Exposição a Areias Betuminosas** | - | 100,00% |
| **Exposição a Armas Controversas** | - | 100,00% |
| **Exposição a Incump. Global Compact** | - | 100,00% |
| **Exposição a Incump. Direitos Humanos** | - | 100,00% |

**Principais Impactos Negativos:**

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento | | Métrica | Cobertura |
|---|---|---|---|
| **Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente** | | | |
| Emissões de gases com efeito estufa | 1. Total das emissões de GEE | 12983,970 | 99,49% |
| | 2. Pegada de carbono | 213,187 | 99,49% |
| | 3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento | 525,993 | 100,00% |
| | 4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%) | 6,51% | 100,00% |
| | 5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis | 61,44% | 99,27% |
| | 6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático | 0,243 | 99,97% |
| Biodiversidade | 7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade | 0,072 | 100,00% |
| Água | 8. Emissões para o meio aquático | 0,001 | 8,82% |
| Resíduos | 9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos | 0,283 | 98,52% |
| **Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno** | | | |
| Questões sociais e laborais | 10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais | 0,00% | 100,00% |
| | 11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais | 1,43% | 100,00% |
| | 12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas | 13,20% | 94,71% |
| | 13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%) | 41,38% | 98,17% |
| | 14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas) | 0,00% | 100,00% |
| **Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais** | | | |
| Ambientais | 15. Intensidade de emissão de GEE | 187,943 | 100,00% |
| Sociais | 16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social | 0 | 67,63% |

- ***… e em relação a períodos anteriores?***

Relativamente ao período de referência anterior, os indicadores de promoção apresentaram o seguinte desempenho:

| Indicadores | 2025 | 2024 | Var. |
|---|---|---|---|
| **Investimentos Sustentáveis** | 97,79% | 96,04% | 1,76% |
| **Investimentos alinhados com o ODS 13 - Ação Climática** | 63,18% | 53,89% | 9,30% |
| **Investimentos alinhados com o ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis** | 45,36% | 34,53% | 10,83% |
| **Investimentos alinhados com o ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis** | 63,03% | 43,01% | 20,02% |
| **Soluções Climáticas Ações** | 9,70% | 7,95% | 1,75% |
| **Obrigações ESG** | 58,40% | 55,89% | 2,51% |
| **Avaliação Global de Governance** | Favorável | Favorável | - |
| **Ativos Sob Vigilância Reforçada de Governance** | - | - | - |
| **Exposição a Armas Convencionais** | - | - | - |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Exposição a Carvão Térmico** | - | - | - |
| **Exposição a Areias Betuminosas** | - | - | - |
| **Exposição a Armas Controversas** | - | - | - |
| **Exposição a Incump. Global Compact** | - | - | - |
| **Exposição a Incump. Direitos Humanos** | - | - | - |

***Por que razão é que os investimentos sustentáveis não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável?***

Nos investimentos sustentáveis, foram analisadas todas as posições com vista a que estas não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais, procurando assegurar o cumprimento do princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumprissem as legislações aplicáveis e que tivessem bons padrões de governance. Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contemplou:

Por **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e suborno.

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto deste fundo, aplicaram-se critérios de exclusão reforçados.
- Critérios de alinhamento com os principais tratados internacionais: da mesma forma, a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas que não cumpriram os principais tratados internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetaram o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para identificação das mesmas, foram utilizados fornecedores externos especializados.

*Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?*

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade. Este produto teve em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da sociedade gestora:
https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeactivos/isr/integracao-esg
O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integrarão o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.
Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora ("PINS"), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

*Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações*

*pormenorizadas:*

Os investimentos sustentáveis estiveram alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. Nos seus processos de análise e gestão, a Sociedade Gestora teve em consideração diversas políticas em aspetos de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, tais como as Políticas de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Política de Envolvimento (que trata os aspetos relativos ao exercício de direito de voto) e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank, à qual a BPI Gestão de Ativos aderiu.

A lista inclui os investimentos que constituem **a maior parte dos investimentos** assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 - 31/12/2024

## De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Sem prejuízo do que foi anteriormente referido sobre os principais impactos negativos, este produto teve em consideração os principais impactos negativos em fatores de sustentabilidade.
Especificamente, a identificação dos principais impactos negativos para este Fundo foi feita por meio do acompanhamento de uma série de indicadores ambientais e sociais.
Tratam-se, por exemplo, de indicadores relacionados com a exposição a armas controversas ou com a violação dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos realizados neste produto podiam causar.
Quando detetado algum impacto negativo decorrente dos investimentos efetuados por este Fundo, a Sociedade Gestora adotou as medidas que entendeu necessárias para abordar o assunto, como por exemplo, alterou a sua posição como investidor numa determinada entidade.

## Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

| Investimentos mais avultados | Setor | % de Ativos | País |
|---|---|---|---|
| VESTAS WIND SYSTEMS A/S 4.125% 15.06.26 CALL | Utilities | 2,87% | Denmark |
| HYPO NOE LB WIEN AG 1.375% 14/04/25 | Financials | 2,86% | Austria |
| THERMO FISHER SCIENTIFIC 0% 18/11/2025 | Consumer Staples | 2,71% | United States |
| VOLKSWAGEN LEASING GMBH 3.625% 11.10.26 | Consumer Discretionary | 2,49% | Germany |
| NATIONAL GRID ELECT 0.19% 20/01/25 | Utilities | 2,45% | United Kingdom |
| UNIBAIL-RODAMCO-WESTFL-1%-14.03.2025 | Financials | 2,32% | France |
| BELGIUM KINGDOM 1.25% 22.04.33 | Government | 2,27% | Belgium |
| INMOBILIARIA COLONIAL 1.625% 28/11/25 | Financials | 2,26% | Spain |
| ENEL FINANCE 0.5 % 17/11/2025 | Utilities | 2,22% | Netherlands |
| ERG SPA-1.875%-11.04.2025 | Energy | 2,19% | Italy |

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

## Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2025: **97.79%**.

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeito à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão dos resíduos. As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental. As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outros, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

***Qual foi a alocação dos ativos?***

O fundo procurou deter, em média, um valor próximo ou superior a 80% do valor líquido global do fundo (VLGF) em investimentos sustentáveis. A alocação dos ativos foi pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta "Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?".

***Em que setores económicos foram realizados os investimentos?***

Os investimentos foram realizados principalmente em Ações Diretas Norte-Americanas e Europeias, Obrigações de Empresas e Governos.

**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

- ***O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE[1].***

☐ Sim

☐ Gás fóssil ☐ Energia nuclear

☒ Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:
- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.
- **Despesas de capital** (CapEx), demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

***Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem dos investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a toxonomia*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento da taxonomia no que diz respeito a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.***

**Para efeitos destes gráficos, por «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.*

[1] As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

- ***Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?***

  Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.

- ***Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?***

  Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.

**Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.

**Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos socialmente sustentáveis.

**Que investimentos foram incluídos na categoria «não sustentáveis», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

De entre os investimentos que não foram considerados como investimentos sustentáveis, consideravam-se os instrumentos de liquidez (exceto os instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis) que eram, por exemplo, utilizados na gestão eficiente das subscrições e resgates dos participantes ou os derivados utilizados, por exemplo, com a finalidade de cobertura. Tratavam-se de investimentos de caracter temporário, com uma finalidade conjuntural na carteira, sem que sua utilização afetasse negativamente o objetivo de sustentabilidade do fundo.
A liquidez foi aplicada em entidades que, na avaliação que a Sociedade Gestora conseguia efetuar, cumpriam com salvaguardas mínimas de compromissos sociais e ambientais, em particular o alinhamento com os 10 princípios do Global Compact das Nações Unidas relacionados com direitos humanos, direitos laborais, proteção do ambiente e luta contra a corrupção. Estes investimentos não prejudicavam a prossecução do objetivo porque eram temporários e transitórios e assegurava-se também que, ainda que não fossem considerados sustentáveis, não prejudicavam ou diminuíam o alcance do objetivo do Fundo.
Além da exposição a investimentos sustentáveis, todas as posições dentro deste fundo foram avaliadas como não causando nenhum dano significativo a fatores ambientais ou sociais com base na análise da equipe de gestão.

são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental no âmbito da taxonomia da EU.

**Que medidas foram tomadas para alcançar o objetivo de investimento sustentável durante o período de referência?**

Para identificar que ativos são considerados investimentos sustentáveis, a Sociedade Gestora teve em conta a definição aplicável de investimentos sustentáveis que consta no Regulamento (EU) 2019/2088, em conjunto com o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (em particular, os relacionados com a ação climática), conforme os critérios expressos pelas Nações Unidas.

O processo de investimento assentou numa seleção de emitentes de um universo global, cuja atividade, modelo de gestão e resultados tiveram um impacto potencial positivo nos ODS relacionados com a ação climática, de acordo com critérios de materialidade (por exemplo, relevância do volume de receitas em atividades associadas com os ODS relacionados com a ação climática) e mensurabilidade (capacidade de medir os impactos).

Para a seleção dos investimentos, aplicaram-se, além de critérios financeiros, critérios ambientais, sociais e de governance. No caso da seleção de investimentos de impacto, visando a contribuição para os ODS, em particular, os relacionados com a ação climática, concretizou-se através do investimento em emitentes que estabelecessem metas climáticas ambiciosas, aumentassem a sua eficiência energética ou estivessem alinhadas com targets científicos; ou ainda em empresas com atividades, produtos ou serviços que promovessem soluções de combate às alterações climáticas, estando deste modo alinhadas com os ODS relacionados com a ação climática. Estas soluções foram, por exemplo, soluções ligadas a energias alternativas, a eficiência carbónica e energética, e edifícios verdes, a sustentabilidade hídrica, à prevenção da poluição e à agricultura sustentável.

No âmbito da Boa Governação, a Sociedade Gestora avaliou os investimentos subjacentes em empresas de acordo com os critérios de boa governação descritos no Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR). Estes critérios relacionam-se com os quatro pilares: estruturas de gestão sólidas, relações com os colaboradores, remuneração de pessoal e compliance fiscal. Internamente, identificam-se métrica específicas para realizar o acompanhamento do cumprimento destes pilares.

Além do referido, para potenciar o impacto obtido através da criação de valor, a Sociedade Gestora manteve um envolvimento ativo com as empresas por meio de ações de diálogo e/ou voto.

**Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?** -

Este produto não têm um índice de referência em matérias de sustentabilidade.

- ***De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?***

  Não aplicável

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com o objetivo de investimento sustentável?***

  Não aplicável

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?***

  Não aplicável

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?***

  Não aplicável

Os **índices de referência** são índices para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.

BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank